



A partir do topo: placas fotovoltaicas, auditório e características de acessibilidade das Casas da Engenharia do Crea-SP.



SUSTENTABILIDADE

As Casas da Engenharia são dotadas de sistema de captação de água de chuva para seu reuso na rega de plantas e lavagem dos pisos. No telhado, placas fotovoltaicas transformam energia térmica em eletricidade, reduzindo o consumo geral.

ACESSIBILIDADE

Oferecer total acessibilidade interna e externa em suas novas edificações foi uma exigência do Crea-SP ao licitar a empresa responsável pela concepção dos projetos. Já na entrada dos prédios, vagas de estacionamento são reservadas para cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida. O piso tátil em toda a área de circulação facilita o acesso dos deficientes visuais. As mesmas condições são encontradas nos auditórios e os banheiros também são totalmente adaptados para cadeirantes, além de contarem com dispositivo de sinalização de emergência: no caso de alguma dificuldade, como quedas acidentais, o usuário poderá solicitar socorro imediato acessando um botão localizado perto da bacia sanitária, que transmitirá uma mensagem em um display no lado externo das portas.

Alternativas sustentáveis que mostram o pioneirismo do Crea-SP e certamente servirão de exemplo para outros órgãos e empresas que também se preocupam com o conforto de seu público e o futuro do planeta.



IDENTIDADE VISUAL

SUSTENTABILIDADE

ACESSIBILIDADE

Por dentro da

CASA DA ENGENHARIA



CREA-SP

Produzido pelo Departamento de Comunicação (DCO/SUPCEV) com apoio da Superintendência de Fiscalização do Crea-SP (SUPFIS)

www.creasp.org.br

facebook.com/creasaopaulo



CREA-SP

O Crea-SP já inaugurou **12 unidades** da primeira fase do projeto **Casa da Engenharia**, uma **revolução** no conceito de edificação de imóveis para órgãos públicos.

O **arrojado projeto** do Crea-SP estabelece uma padronização visual para suas Unidades de Atendimento, conferindo-lhes identidade de fácil assimilação, em espaços que aproximam a comunidade tecnológica da população local.

O projeto inclui tanto a construção de unidades inteiras como a de auditórios, além de reformas e ampliações. Se hoje a identidade visual das Casas da Engenharia causa grande impacto no cenário urbano, outras providências da mesma importância são adotadas no processo construtivo para garantir a sustentabilidade total da edificação.

**SUSTENTABILIDADE
E ACESSIBILIDADE:
MARCAS REGISTRADAS
DO NOVO PONTO
DE ENCONTRO DOS
PROFISSIONAIS DA
ÁREA TECNOLÓGICA**



SISTEMA DRYWALL / CONSTRUÇÃO SECA

O sistema drywall de construção se caracteriza pelo uso de estrutura metálica e placas cimentícias, o que, além de agilizar sua finalização, gera pouco entulho, isola melhor os sons e contribui para tornar os ambientes mais confortáveis. Como as paredes são mais estreitas que as de blocos ou tijolos tradicionais, há um ganho aproximado de 5% na área útil. O método construtivo não utiliza água, uma medida fundamental em tempos de escassez hídrica.

VENTILAÇÃO E CONFORTO TÉRMICO

A principal característica do sistema de ventilação das Casas da Engenharia é o chamado Efeito Chaminé. O clima interno é controlado pela entrada e saída de ar por aberturas localizadas em áreas inferiores e superiores da edificação. O sistema é complementado com isolantes térmicos, películas redutoras de calor e climatizadores evaporativos que eliminam a necessidade de uso dos condicionadores de ar.

Casa da Engenharia de Barra Bonita. Ao lado, de cima para baixo: construção seca e recursos sustentáveis de climatização marcam as obras da Casa da Engenharia.

